



EFEITOS HEMODINÂMICOS EM PREMATUROS: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Eduarda Paula Soares
Werena Wachholz Vom Scheidt
Bianca Raymundo da Silva
Silvia Aparecida Ferreira Peruzzo

Resumo

Introdução: A prematuridade representa um dos maiores desafios enfrentados nas unidades de terapia intensiva neonatais, tornando a abordagem fisioterapêutica essencial para esse grupo de pacientes, especialmente quando indicado o suporte ventilatório invasivo. A fisioterapia respiratória é uma intervenção crucial no tratamento de prematuros submetidos a ventilação mecânica, cujo efeitos são fundamentais para a sobrevida e um prognóstico positivo.

Justificativa: As complicações da prematuridade representam a principal causa de morte no período neonatal, faz-se necessário verificar as alterações hemodinâmicas durante os atendimentos fisioterapêuticos, visto que esses são essenciais para o monitoramento e rastreio de possíveis fatores de risco durante o atendimento dos neonatos.

Objetivo: Mapear as alterações hemodinâmicas durante a abordagem fisioterapêutica em prematuros dependentes de ventilação mecânica e durante o processo de desmame ventilatório.

Desenvolvimento: Estudo de revisão bibliográfica integrativa, por meio das bases eletrônicas de dados SciELO, CAPES e BIREME, com os descritores: “Fisioterapia-*Physiotherapy*”; “Prematuros-*Premature*”; “Fisioterapia Respiratória-*Respiratory Physiotherapy*”; “Ventilação Mecânica-*Mechanical Ventilation*”, no idioma português e inglês. Os critérios de inclusão foram artigos entre 2004 e 2024; estudos com recém-nascidos internados em unidade de terapia intensiva, submetidos a ventilação mecânica invasiva ou não invasiva; pesquisas que abordaram as alterações hemodinâmicas dos prematuros durante a fisioterapia. Os fatores de exclusão foram artigos duplicados, abordagem do desenvolvimento sensório motor, neonatos submetidos a cirurgia cardíaca e/ou portadores de malformação congênita.

Resultados: Foram encontrados um total de 108 artigos nas três bases de dados, dos quais 98 foram excluídos e 10 selecionados.

Conclusão: Foi observado a ausência de instabilidade hemodinâmica, nos dados vitais: frequência cardíaca e saturação de oxigênio dos recém-nascidos pré-termos durante e após a reabilitação fisioterapêutica, desta forma sugere-se que a abordagem neste grupo de pacientes submetidos a ventilação mecânica não compromete a estabilidade clínica.

Palavras-chave: fisioterapia; ventilação mecânica; prematuros; recém-nascidos.